

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Base Vogel-Johnson (sem telurito de potássio)

SM-06627

Também conhecido como sem telurito de potássio · Vogel-Johnson Agar Base (V.J.Agar)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o isolamento seletivo de *Staphylococcus aureus* coagulase-positivo e fermentador de manitol a partir de alimentos e amostras clínicas muito contaminados.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Hidrolisado enzimático de caseína	10,00 g	Extrato de levedura	5,00 g
Manitol	10,00 g	Fosfato dipotássico	5,00 g
Cloreto de lítio	5,00 g	Glicina	10,00 g
Vermelho de fenol	0,025 g	Ágar	16,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	61,02 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 min	Rendimento (500 g)	8,194 L
Suplemento	Solução de telurito de potássio a 1%		

Suspender 61,02 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C e acrescentar 20 mL de solução estéril de telurito de potássio a 1%. Homogeneizar suavemente e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

O hidrolisado enzimático de caseína e o extrato de levedura fornecem compostos nitrogenados, vitaminas do complexo B e outros nutrientes de crescimento. O fosfato dipotássico tampona o meio. Nas primeiras 24 horas de incubação, os microrganismos contaminantes são quase totalmente inibidos pelo telurito, pelo cloreto de lítio e pelo alto teor de glicina. O efeito dos inibidores sobre *S. aureus* é reduzido pela presença de manitol e de glicina.

Os estafilococos coagulase-positivos reduzem o telurito de potássio a telúrio metálico livre e, assim, produzem colônias negras circundadas por zonas amarelas. Essa cor amarela deve-se ao indicador vermelho de fenol, que fica amarelo em condição ácida pela fermentação do manitol.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a rosa
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	Vermelho
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas com adição de solução de telurito de potássio a 1%, após incubação a 35–37 °C por 24–48 horas.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	COR DA COLÔNIA	FERMENTAÇÃO DO MANITOL
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	Abundante	Negra com halo amarelo	Positivo
<i>Staphylococcus epidermidis</i> (ATCC 12228)	Regular a bom	Translúcida a enegrecida	Negativo
<i>Proteus mirabilis</i> (ATCC 25933)	Fraco	Negra	Negativo
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Inibido	--	--
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	Inibido	--	--
<i>Escherichia coli</i> NCTC 9002	Inibido	--	--
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 6538)	Abundante	Negra com halo amarelo	Positivo

06 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

07 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

08 SEGURANÇA E DESCARTE

- O cloreto de lítio é prejudicial à saúde. Evite o contato corporal e a inalação de vapores. Em caso de contato com a pele, lave imediatamente com água em abundância.
- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA.
- O cloreto de lítio é prejudicial à saúde. Evite o contato corporal e a inalação de vapores. Em caso de contato com a pele, lave imediatamente com água em abundância. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.